

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: MEDICAÇÕES E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PROJETO DE EXTENSÃO

Relatoria: Rosy Maria de Oliveira Barbosa
Flávia Thyanne Barbosa de Sousa

Autores: Gabriel Alves Saraiva
Ana Claudia Torres de Medeiros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Sabe-se que o tripé ensino, pesquisa e extensão embasam a formação universitária. As atividades extensionistas visam desenvolver a interação da universidade com a sociedade e instigam o pensamento crítico-reflexivo. Os graduandos em enfermagem, em atividade extensionista, desenvolvem sobretudo atividades de Educação em Saúde. Objetivou-se relatar a experiência de graduandos de enfermagem, durante uma ação extensionista, através da ação de ensino. Realizou-se um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de graduandos da Universidade Federal de Campina Grande, durante o período de julho de 2023, no Projeto de Extensão intitulado “Envelhecimento e velhices: capacitando cuidadores de idosos”. Através de uma aula nomeada “Medicações e uso Racional de Medicamentos em idosos”, ministrada pelos extensionistas utilizando slides e jogos de verdadeiro ou falso, tendo como público-alvo, pessoas que desejavam ter uma capacitação como cuidadores de idosos. A duração da aula foi de duas horas. Para a ministração da aula, foram explanados diversos pontos que englobam a temática medicamento, com o fito de fornecer entendimentos farmacológicos básicos que auxiliem o público-alvo para o cuidado de pessoas idosas. A ação teve como número de extensionistas 3 e de público-alvo 31 pessoas. Durante a aula, o assunto foi explanado juntamente com a estimulação dos conhecimentos prévios dos alunos e comparando-os com a literatura, proporcionando a disseminação de conhecimento e troca de saberes. Em vários momentos, a aula foi interrompida para esclarecimento de dúvidas dos alunos e para a realização de um jogo de verdadeiro ou falso a respeito da temática para fixação do conteúdo. Através desta vivência, estabeleceu-se enquanto graduandos, o raciocínio, a autonomia e a confiança de estruturar uma aula, interação com o público e troca de saberes. A extensão permite ao discente o desenvolvimento de conhecimento crítico, além da aprendizagem de novos saberes e reforço de conhecimentos, visto que para a docência, é necessário que o saber seja previamente adquirido através de estudo e pesquisa. Ademais, a articulação da universidade com a sociedade promove o ensino-aprendizagem do público alvo, bem como a formação de multiplicadores de educação em saúde.